

CRA - CÂMARA DE RECURSOS NATURAIS, CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS AMBIENTAIS (PÔSTER)

NOME: VIVIANE DA SILVA DE OLIVEIRA

TÍTULO: PROJETO QUATIS (PROCYONIDAE: *Nasua nasua*) DO CAPARAÓ

AUTORES: VIVIANE DA SILVA DE OLIVEIRA, ALESSANDRO BRINATI, CLARICE CESARIO, VANNER BOERE SOUZA, ITA DE OLIVEIRA E SILVA, LUCIANE DA SILVA OLIVEIRA, DELMA H. DOMICIANO RODRIGUES, POLYANA A. SILVA, BILYSSON D. SILVA, LUANA M. FILÓ, FELIPE CESAR

ORIENTADOR:

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: *Nasua nasua*, Parque Nacional do Caparaó, Conservação

RESUMO

O Parque Nacional do Caparaó, localizado entre as divisas de Minas Gerais e Espírito Santo é considerado de grande importância para manutenção da vida silvestre no Corredor Central da Mata Atlântica. Dentre as espécies que ocorrem no Parque estão os quatis (*Nasua nasua*), que são frequentemente visualizados em grandes bandos na unidade, chamando a atenção de turista que tentam atraí-los oferecendo os mais diversos alimentos. Também é comum encontrá-los revirando lixeiras, em busca de restos de alimentação humana nas áreas de uso público e de administração. Fato este que pode interferir na saúde, na ecologia alimentar da espécie e aumentar a população na área devido a grande oferta de alimento, além de alterar a função ecológica do animal no ecossistema e gerar conflitos com humanos. Neste contexto, o Projeto Quatis do Caparaó é um macroprojeto de pesquisa e extensão, desenvolvido por pesquisadores e estagiários vinculados Unidade de Carangola, a Universidade Federal de Viçosa – UFV e ao Projeto Quatis da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG. Além disso, conta com a participação de dois bolsistas, com recursos provenientes da UEMG, um do programa PAPq e outro do PAEX. Tem como objetivo geral avaliar a densidade populacional e distribuição dos quatis no parque, bem como a ecologia alimentar, comportamento, saúde e reprodução, a fim de verificar possíveis alterações nos bandos identificados e propor estratégias de manejo para a espécie na unidade de conservação, além da elaboração e desenvolvimento de programa de educação ambiental para usuários, funcionários e comunidade de entorno, integrando a pesquisa e a extensão de forma interdisciplinar em seis subprojetos diferentes. Até o presente, foram realizadas incursões semanais de campo no período de outubro/2011 a agosto/2012 para observações diretas do forrageio e coletas de amostras fecais dos quatis que tiveram contato com a área de uso público, coletas de dados referentes ao número de detecções de bandos e indivíduos solitários em atividade, captura marcação e recaptura, utilizando-se armadilhas de ferro galvanizado (70cm x 30cm x 20cm) e bretes (1m x 2m x 1m). Os quatis capturados foram imobilizados quimicamente para tomada de dados biométricos, realização de exames clínicos, marcação com brinco de polipropileno, coleta de material biológico para análises bioquímica, genética e parasitológica. No que se refere à educação ambiental foram aplicados 198 de questionários semiestruturados para funcionários, jipeiros, conselheiros e visitantes. Até o presente foram analisadas 25 amostras fecais com volume médio de 37,6 ml, apresentando ocorrência de 46,3% de itens vegetais; 39,4% de insetos; 7,9% de sementes; 3,5% de pelos; 0,75% de ossos e 0,56% de cascas de ovos. Outros elementos como papel, linha, madeira representaram 1,98% do volume total de itens. Os resultados confirmam o hábito alimentar generalista e oportunista da espécie e indicam a necessidade da continuação do estudo para análise da alteração da dieta e comportamento alimentar da espécie em função da presença humana. Sobre o padrão de atividade nos 53 dias de amostragem, 318 horas de busca, registrou-se 27 detecções, sendo oito de indivíduos solitários e 19 de bandos. O maior número de detecções ocorreu nos meses de julho (18,5%) e agosto (33,4%) de 2012, correspondendo ao maior período de visitação na unidade e inverno. As atividades concentraram-se no período da manhã de 9 as 12 h (44,8%) e início da tarde de 12h01min as 15 h (20,7%), podendo está associada aos períodos de alimentação dos turistas e funcionários. Os exames parasitológicos foram positivos para *Ancylostoma sp.*, *Baylisascaris procionis*, *Capillaria sp.* *Isospora sp.* Outro parasita de importância significativa identificado nas amostras foi *Strongyloides sp.*, por ocasionar inflamação crônica intestinal, dermatite e lesões pulmonares, levando a danos significativos nas espécies que acometem. Em relação à análise dos questionários aplicados, mais de 90% dos entrevistados reconheceram que o acesso à alimentação industrializada representa algum tipo de problema para a saúde dos quatis. Porém, 70% dos visitantes não receberam nenhum tipo de informação sobre a importância de não se alimentar animais e 71% não receberam nenhuma informação sobre o que fazer com o lixo gerado durante a visitação. Entretanto, 66% responderam que receberam orientações sobre as demais normas do parque. Demonstrando dessa forma que o parque cumpre com as ações de comunicação das normas referentes às regras básicas de conduta, porém não faz associação clara com as que se referem diretamente à conservação da biodiversidade, indicando necessidade de desenvolvimento de programa de educação ambiental que envolva os setores de gestão e visitação e que, a conservação das espécies não se limita à preservação dos ambientes, mas deve incluir também estratégias específicas de acordo com a utilização dos habitats por cada uma delas. Mediante os resultados obtidos serão definidas estratégias e ações para conservação e manejo, bem como elaboradas atividades de educação ambiental para serem desenvolvidas no PNC pela equipe executora, por meio de atividades de extensão. Dentre as atividades, pretende-se realizar capacitação sobre a ecologia da espécie e as implicações da interferência antrópica, especialmente no que se refere ao acesso a fontes de alimentação humana para os animais silvestres; elaboração de folders educativos para visitantes; placas informativas, teatros; vídeos informativos para o centro de visitantes, visando à conscientização da importância da conservação dos hábitos naturais dos quatis.